

I - IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do projeto

Nome do Projeto: Desenvolve Palmas: Promovendo o Desenvolvimento Sociocomunitário de Palmas
Local de Execução: Palmas - TO
Duração: 08/09/2013 a 08/07/2020
SICONV: 783056/2013
Proposta: 055145/2011

1.2. Identificação da Entidade Proponente

Nome: Prefeitura Municipal de Palmas
CNPJ: 24.851.511/0001-85
Data da Fundação: 01/01/1990
Registro no CNPJ: 07/06/1989
Endereço completo: Quadra 1.012 SUL, Av: TO 050, APM 01, Al:01 Lot: 01
Bairro: Plano Diretor Norte
Município: Palmas CEP: 77.023-650 UF: TO
Número de Telefone e Fax com DDD: (63) 2111-0203
Página na WEB (site): www.palmas.to.gov.br

1.3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

Nome: Cíntia Alves Caetano Ribeiro
CPF: 805.538.931-49
RG: 879.830
Órgão expedidor/UF: SSP/TO
Profissão: Fonoaudióloga
Cargo: Prefeita
Número de Telefone com DDD: (63) 2111-2501
E-mail: prefeitura.gabinete@palmas.to.gov.br

1.4. Identificação da Equipe Técnica Responsável pela Elaboração e Adequação do Projeto

Nome: Eliane Cristina Costa de Oliveira
Cargo: Coordenadora Geral.
Número de Telefone com DD: (63) 2111.0290

* **Economicamente**, é um jeito de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão; ou seja, na Economia Solidária não existe patrão nem empregados, pois todos os/as integrantes do empreendimento

Uma cidade recém-constituída deverá ser também uma cidade que se oferece ao novo, ao moderno em matéria de vivência dos grupos que a compõem, a economia solidária enquanto alternativa de desenvolvimento deve ser tida como uma possibilidade. Pois que esta:

2.1 JUSTIFICATIVA

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO.

- Nome: Bruna Coelho Rodrigues
 - Cargo: Assistente Social
- 1.8. Equipe de Executora do Projeto/ Agente de Formação Solidária.

- Nome: Marcelina Ferreira dos Santos
- Cargo: Assistente Social
- José Roberto Barbosa
- Cargo: Motorista
- Nome: Aldomar de Sousa Arrais
- Cargo: Administrativo

1.7. Equipe de apoio ao Projeto.

- Nome: Lucas Sabino da Silva
- Cargo: Diretor de Gestão e Finanças
- Número de Telefone com DDD: 2111-0206
- Número de Celular com DDD: 63- 99293-6823
- E-mail: lucas.sabino.dn@gmail.com

1.6. Identificação do Responsável pela Prestação de Contas do Projeto

- Órgão: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego
- Representante Legal: Adriana de Almeida Silva Lima
- Cargo: Secretária Interna de Desenvolvimento Econômico e Emprego
- Contato: (63) 2111- 0203

1.5. Identificação dos Órgãos Responsáveis pela Execução do Projeto

- Número de Celular com DD: (63) 992162064
- E-mail: projeto desenvolvimento@gmail.com

(associação, cooperativa ou grupo) são ao mesmo tempo, trabalhadores e donos.

- * **Culturalmente**, é também um jeito de estar no mundo e de consumir (em casa, em eventos ou no trabalho) produtos locais, saudáveis, da Economia Solidária, que não afetem o meio ambiente, que não tenham transgênicos e nem beneficiem grandes empresas. Neste aspecto, também simbólico e de valores, estamos falando de mudar o paradigma da competição para o da cooperação da inteligência coletiva, livre e partilhada.

- * **Politicamente**, é um movimento social, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem nos latifúndios com seus proprietários e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos. (www.fbcs.org.br).

De acordo com a Convenção para salvaguarda do patrimônio cultural imaterial – Paris 17 de outubro de 2003: entende-se por "patrimônio cultural imaterial", as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração e constantemente recreado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e a criatividade humana (IPHAN).

O trabalho sempre foi um traço diferenciador de identificação de grupos e comunidades já que estão inclusas neste, tanto as práticas quanto as técnicas que são resultados do conhecimento acumulado por estes grupos. Palmas é a mais recente transformação da realidade e capacidade de reinventar velhas culturas já sedimentadas na sociedade, contudo não se mudam culturas da noite para o dia. No processo de reedição de práticas, Palmas se defronta com problemas antigos e cotidianos, como é o caso da geração de trabalho e renda.

Em matéria de Patrimônio Material o município ainda vem construindo a sua história junto com outros empreendimentos sociais, nas palavras da pesquisadora Valéria Cristina Pereira da Silva: "quando essa 'ausência de temporalidade' é identificada em cidades urbanas se intensifica, re-semantizando valores culturais e estéticos. A cidade, em busca do tempo (título do trabalho) forja uma memória para o futuro, ao mesmo tempo em que produz um denso e significativo imaginário social".

A colocação de Valéria Cristina localiza Palmas entre as cidades que por conta da diversidade demográfica que atraem a si, ligadas aos círculos inerentes ao seu processo de concepção e construção, podem ser imensos polos de patrimônio imaterial/cultural, não apenas, ou unicamente por possuírem em seus territórios hábitos, costumes, práticas e saberes tradicionais, mas pelo que possibilitam a ocupação heterogênea do seu espaço. Em um retrato pormenorizado da antropologia brasileira Palmas exibe em sua coletividade exemplos de simbolismo próprio e um imaginário coletivo fértil como ocorre em lugares de pluralidade acentuada.

Partimos do pressuposto de que, mais do que uma economia pujante e uma boa condução política, a permanência e a vida de uma cidade ligam-se fundamentalmente à sua capacidade de significar para os seus cidadãos. (Palmas, a última capital projetada do século XX, uma cidade em busca do tempo. Valéria Cristina Pereira da Silva).

Um bom exemplo de pluralidade são os centros de comercialização de alimentos oriundos da produção tradicional, cujos produtos são frutos da agricultura familiar e do artesanato com matéria(s) prima(s) advindas do extrativismo assim, como outros tipos de materiais.

Em sua dinâmica de divisão territorial, Palmas possui distritos que funcionam como exemplo do que se aborda, enquanto possibilidade de patrimônio imaterial. Nestes locais há uma grande diversidade de hábitos e costumes que possibilitam a visualização de patrimônio cultural, ainda em formação. Contudo é característica marcante desse tipo de patrimônio a constante modificação, uma vez que em se tratando de cultura, é de sua essência a movimentação.

As Feiras Cobertas que já foram incorporadas na paisagem da cidade e funcionam como grandes centros de trocas simbólicas. Nelas é possível visualizar exemplos do que se tem falado ao longo da explanação. Linguagens diversas e que caracterizam a origem dos frequentadores que são oriundos de todas as regiões do Brasil. Os traços de cultura e imaterialidade estão presentes no que é ofertado e consumido nestes locais: inúmeros alimentos; utensílios; ervas; plantas; verduras; legumes; pequenos animais (hortifrutigranjeiros); vestuário; adornos, decoração, brinquedos artesanais; atrações artísticas populares que reúnem: teatro, música, dança, entre outras. Há certamente uma intensa partilha de experiências e impressões que não podem ser desprezadas enquanto representatividade da cultura local palmense.

Demografia e Dinâmica Populacional

A palavra demografia foi usada pela 1ª vez em 1855 pelo belga Achille Guillard. Do grego: *dêmos* = população, *gráphein* = escrever / descrever / estudar. Portanto, o objetivo da Demografia é analisar populações humanas e suas características gerais. Quais aspectos da população são o campo de estudo da Demografia? A segunda definição é mais específica.

Demografia formal é o estudo de populações humanas em um determinado momento com relação ao tamanho, a distribuição e a estrutura da população. A demografia formal também analisa as mudanças que ocorrem na população ao longo do tempo, principalmente o crescimento populacional. A maior ou menor ocorrência de nascimentos, óbitos e migrações são as causas básicas do crescimento populacional. Assim, há interesse em estudar dois tipos de variáveis demográficas. Um grupo de variáveis descreve algumas características de interesse da população. Referem-se a um determinado espaço geográfico e a um instante específico do tempo, por isso, compõem a análise estática da população.

Estudos Popacionais abrangem as variáveis demográficas e também características étnicas, sociais e econômicas da população como desemprego, educação, saúde etc. Portanto é um campo multidisciplinar, compreendendo disciplinas como economia, sociologia, antropologia, direito, política, epidemiologia etc. O campo dos estudos populacionais se amplia a medida que aumenta o interesse pelas causas e consequências da dinâmica demográfica. Neste contexto, a estrutura da população, não se restringe apenas às variáveis como sexo e grupo de idade. A população pode ser classificada por características étnicas (raça/lingua materna), sociais (estado civil/estado

marital/nível de escolaridade) e econômicas (renda/ocupação), como exemplos.

O preâmbulo da demografia se aplica ao estudo em questão para localizá-lo como uma experiência multidisciplinar que agrega a análise a partir de diversos ângulos, para a ecologia do ambiente cabe também, esta análise transversal de recurso, tanto biológicos, quanto físicos e antropológicos.

O município de Palmas conheceu o auge do seu crescimento nos primeiros anos de criação por razões atreladas ao processo de edificação dos aparelhos administrativos e de prestação de serviços públicos, bem como pela grande oferta de emprego para a mão de obra mais barata. O crescimento de Palmas foi demasiado grande durante a década de 1990. Em 1991 a cidade tinha uma população de 24.261 habitantes. No ano de 2000, a cidade já contava com 130.528 habitantes. Sua urbanização, também cresceu nos últimos anos. Apesar de uma desaceleração, Palmas possui um crescimento econômico de 8,7%, maior do que o índice nacional e do Tocantins.

Com uma população de aproximadamente 228.332 habitantes segundo a última contagem populacional IBGE/2015, a população estimada é de 272.726, sendo que a taxa de urbanização do município, também é alta em se comparando municípios vizinhos ou ainda de estados fronteiriços, apresentando uma taxa próxima de 100%, a urbanização de Palmas é de 97,11%.

Estes são números que favorecem a especulação relativa ao mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que possibilitam a oferta de mão de obra para diversos fins, também impactam o aparelho público com a procura por postos de trabalho. Várias análises podem decorrer desta realidade. Até que ponto esta mão de obra é qualificada para suportar a oferta de vagas disponíveis em uma capital?

A mistura étnica em Palmas é considerável por fatores ligados a forte atração que a capital tem exercido sobre o mercado de trabalho, fora que seu território, na última década recebeu mão de obra especializada para diversas áreas do conhecimento, sendo que é inevitável que tanto a questão educacional, quanto o atendimento de saúde especializado tem favorecido a migração para o município, estes são em grande parte as razões das migrações, que favorecem a miscigenação populacional a que se faz referência aqui (Quadro 1).

Quadro 1. População residente por cor ou raça – 2010

População Residente (Cor ou Raça)	
Total	228.332
Branca	73.956
Preta	21.354
Amarela	5.997
Parda	126.528
Indígena	495
Sem declaração	2

Em matéria de faixa etária a população do município pode ser considerada jovem com uma concentração maior entre 20 e 24 anos, fato que pode ser facilmente explicado pela forte migração de jovens atraídos pela oferta de vagas em cursos superiores, no entanto ainda é possível notar que a população está com uma concentração maior entre as idades de 05 até 39 nove anos, sendo que entre 20 e 39 nove, há uma boa distribuição entre os dois gêneros (Figura).

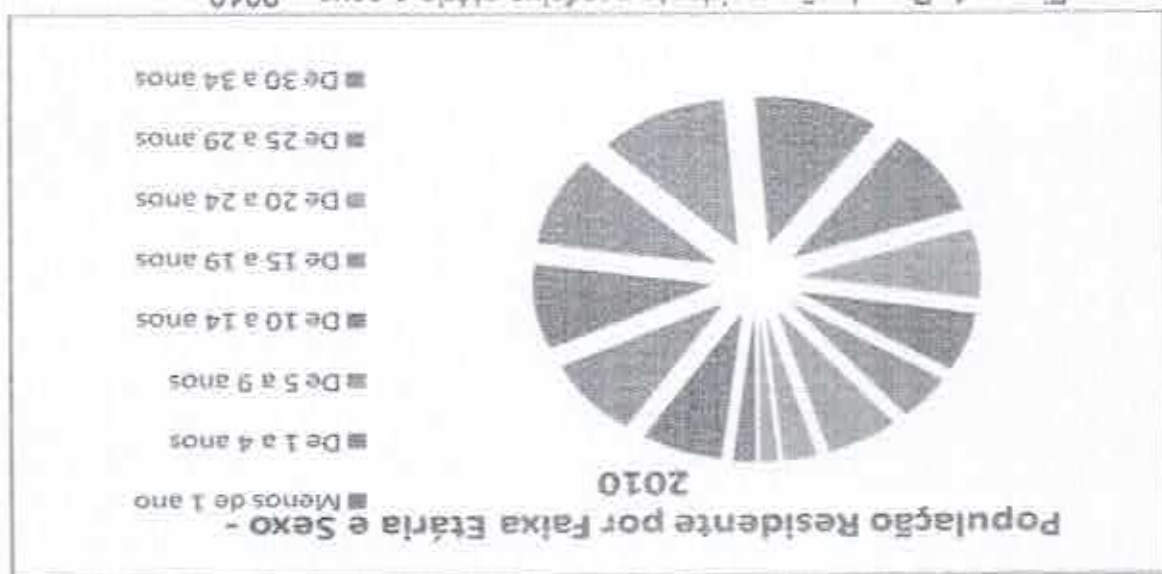


Figura 1. População residente por faixa etária e sexo – 2010.

Acompanhado do crescimento populacional desponta a necessidade de novas obras e empreendimentos o que justifica a necessidade de obtenção de profissionais preparados para atuarem no mercado enquanto empregados e empregadores. O presente Projeto surge como uma estratégia importante, tanto para impulsionar a estruturação de uma política pública de economia solidária no município, como também para contribuir com o desenvolvimento sociocomunitário do município de Palmas, fomentando a construção e/ou o fortalecimento de empreendimentos econômicos e

solidários.

As metas estabelecidas atuarão diretamente na implantação e divulgação do Centro Público de Economia Solidária, no apoio aos pontos fixos de comercialização (feiras, cobertas e outros), na prospecção e diagnóstico local, na incubação tecnológica dos EES, na formação e qualificação profissional dos empreendedores solidários, no assessoramento técnico direto aos empreendimentos constituídos e/ou em constituição e na implantação do fundo rotativo solidário.

Para a definição das regiões de Palmas beneficiárias do Projeto, que compreenderá todo o perímetro urbano, rural e 02 distritos (Taquaruçu e Buritirana), determinou-se a divisão do município em 8 regiões assim denominadas: Centro Sul, Centro Norte, Extremo norte, Aurenny, Taquaratto, Taquari, Taquaruçu e Zona Rural com a existência de grupos econômicos e solidários implantados e/ou em processo de implantação, bem como com concentração de população de baixa renda, e/ou situação de pobreza e extrema pobreza.

As 8 regiões pré-selecionadas se caracterizam pela concentração de população em situação de pobreza que acessam precariamente as políticas de trabalho e geração de renda, possui inúmeros trabalhadores em atividades informais e muita oferta de serviços autônomos que necessitam ser reorganizados e estruturados de acordo com as demandas de cada área.

A Zona Rural sofre com os custos do transporte e o escoamento da produção, de forma individual, o que vem ocasionando dificuldades para o pequeno produtor, vez que este não possui quantidade expressiva de produtos e/ou condições de fazer o escoamento da sua produção, bem como condições de competitividade com os grandes mercados instalados na cidade. A atuação nestes territórios contribuirá para a absorção inclusive de empreendimentos compostos por moradores de outros territórios, mas que se utilizam da área central como melhor local de comercialização, dado o grande fluxo de pessoas. Ao final do processo de vigência deste Projeto é pretendido que os empreendimentos econômicos e solidários apoiados possam possuir condições de pleno funcionamento, crescimento e autonomia, seja de forma individual e/ou coletiva, possibilitando a organização das atividades econômicas, primando pela autogestão e igualdade entre as famílias beneficiadas.

9. Objetivos.

Objetivo Geral:

Implementar ações integradas de economia solidária, visando estrutura processos

produtivos que possibilitem o desenvolvimento sociocomunitário.

Objetivos Específicos:

Objetivo Específico 1: Apoiar a constituição e contribuir para o fortalecimento de redes solidárias de produção, comercialização e consumo.
Objetivo Específico 2: Proporcionar a assessoria aos empreendimentos econômicos solidários desde o processo inicial de formação e depois de estruturados, com formação continuada nas áreas conceitual, técnica e de gestão.

Objetivo Específico 3: Apoiar iniciativas que promovam a comercialização dos empreendimentos econômicos solidários.

Objetivo Específico 4: Promover acesso a políticas de investimentos.

10. Metas.

Meta	Descrição
1	Manutenção do Centro Público de Economia Solidária e divulgação dos EES.
2	Apoio à comercialização solidária e fomento às finanças solidárias.
3	Realizar ações estratégicas que promovam o acompanhamento, monitoramento, divulgação e avaliação de políticas sociais.
4	Assessoria técnica e formação aos EES identificados e manutenção dos Espaços de Produção Coletiva (usinas da moda).

11. Etapas e cronograma de execução.

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
Meta 1 - Manutenção do Centro Público de Economia Solidária e divulgação dos EES			09/09/2013	08/07/2020
1.1	Recrutamento, seleção e contratação de equipes de trabalho.	R\$ 771.276,00	15/09/2013	08/07/2020
1.2	Manutenção dos espaços destinados aos EES - aquisição de equipamentos e acessórios.	R\$ 1.082.822,26	01/02/2014	08/07/2020
1.3	Aquisição de combustível para deslocamento.	R\$ 25.749,00	09/09/2013	08/07/2020
1.4	Adaptação de Ponto Fixo de			08/07/2020

	Vendas – Quiosque Padrão.	R\$ 50.326,74	07/09/2017		
1.5	Contratação de serviço de terceiros para manutenção de máquinas de costura	R\$ 12.600,00	07/09/2017	08/07/2020	
Total da Meta 1					
R\$ 1.942.774,00					
Metas 2 – Apoio e implementação de projetos e fornecimento de insumos solidários					
2.1	Promover uma reunião técnica com os empreendedores solidários para alinhamento e planejamento de feiras.	R\$ 1.400,00	15/10/2013	08/07/2020	
2.2	Apoiar a realização de 3 feiras de economia solidária, contemplando 25 empreendimentos solidários, cada feira será realizada em 01 dia.	R\$ 28.400,00	15/10/2013	08/07/2020	
2.3	Realizar estudos e diagnósticos que oriente sobre a viabilidade e a organização do Fundo Rotativo Solidário e Criação do Comitê Gestor para organizar, administrar e acompanhar o processo de formação do Fundo Rotativo Solidário.	R\$ 12.000,00	01/08/2016	08/07/2020	
2.4	Realização de uma oficina de formação sobre Fundo Solidário, carga horária de 20h – 5 turmas e 30 participantes cada	R\$ 28.251,00	15/10/2013	08/07/2020	
Total da Meta 2					
R\$ 70.051,00					
Meta 3 – Realizar ações estratégicas que promovam o desenvolvimento econômico, social, ambiental, cultural e tecnológico					
3.1	Criação e produção de material promocional para a divulgação, comunicação,	R\$ 10.250,00	15/07/2016	08/07/2020	

A economia solidária nasce, via de regra, como um modelo alternativo aos pequenos fracassos do capitalismo. Na Europa, os primeiros idealizadores do que Paul Singer (2001) chamou de cooperativismo revolucionário, foram os socialistas utópicos, assim nomeados por Karl Marx para diferenciá-los dos socialistas científicos. Segundo Martin Buber, eles lutavam "pelo máximo de autonomia comunitária possível, dentro de

12. METODOLOGIA

TOTAL DA META 4:				TOTAL GERAL	
R\$ 109.925,00				R\$ 2.160.000,00	
4.2	Realização de 05 Oficinas: 1. Conceituando a Economia Solidária. 2. Princípios do Cooperativismo e Associativismo. 3. Economia Solidária, Juventude e Cidadania. 4. Mulheres Empreendedoras no Distrito de Taquarucu e 5. Direitos Humanos e Cidadania no Distrito de Taquarucu (350 horas)	R\$ 76.925,00	01/10/2014	08/07/2020	
4.1	Curso Formação e Qualificação Profissional Vestuário e Moda (4 turmas x 25 x 40 horas)	R\$ 33.000,00	01/10/2014	08/07/2020	
Meta 1 - Assessoria técnica e formação aos SES identificadores e manutenção dos espaços de 01/10/2014 08/07/2020 Produção Coletiva.					
Total da Meta 3				R\$37.250,00	
3.2	Realizar pesquisas de mensuração de resultados, nível de satisfação e impacto social do projeto	R\$ 27.000,00	09/09/2013	08/07/2020	
	registro de imagens para o projeto				

Pierre Lévy reconheceu que a constituição de "coletivos inteligentes" podem "reinventar o laço social em torno do aprendizado recíproco, da sinergia, das competências, da imaginação e da inteligência coletiva" (p.26), com potência para a expressão de alteridades. Trata-se essencialmente de um espaço de transformação das relações, de aparecimento de outra qualidade de ser em um processo de articulação das subjetividades individuais e coletivas. Essa perspectiva poderá ser aberta se se entende que, em nossa "sociedade do conhecimento", é impossível que um indivíduo sozinho domine todo o saber e disponha de todas as competências, o que aponta e reforça a necessidade de cooperação e compartilhamento de conhecimentos entre as pessoas e

descentralização das ações, autogestão, cooperação e solidariedade.

de: **abordagem territorial, participação e controle social, sustentabilidade,**

envolvidos, e as representações da sociedade civil organizada, primando pelos princípios priorizando o diálogo coletivo entre as famílias beneficiárias, os agentes públicos inovador voltado para o desenvolvimento sustentável para o município de Palmas e renda, numa perspectiva de autogestão, cooperação e solidariedade. Surge como cenário

O presente Projeto buscará apoiar às iniciativas coletivas de geração de trabalho e das condições de vida das famílias de baixa renda.

trabalhar conjuntamente um projeto político emancipatório que possibilite o melhoramento públicas disponibilizadas. Assim, a Economia Solidária surge como uma política capaz de privado. Tal fator gera um distanciamento entre as necessidades reais e as políticas dialogar diretamente com as instâncias de poder, seja no campo público seja no campo

É sabido que as comunidades de baixo poder econômico possuem dificuldades de

composta pelo alinhamento político, técnico, pedagógico e comunicacional.

participativo, levando-se em conta o que foi planejado e uma prática de execução

Neste sentido, as abordagens metodológicas precisam estar articuladas de modo complementares que permeiam o sucesso das metas e resultados almejados.

intervenção esteja voltado para os indivíduos, sendo os recursos disponíveis componentes

Na execução de Projetos de Economia Solidária é necessário que o foco de Mercado" (EIDELWIN, 2011).

inclusivo, fundamentados em valores diferentes dos que fundamentam a Economia de distribuição e do consumo, na perspectiva de um desenvolvimento econômico e social um projeto político emancipatório que é "um modo de organização da produção, da

A Economia Solidária, ancorada na tradição de uma economia popular, representa uma reestruturação da sociedade" (Buber, 1945: 27).



próximas etapas em função da redução de 50% do valor deste executada pelo Ministério

A situação atual do Projeto define as mudanças a serem implementadas nas suas e os gestores públicos.

Prefeitura de Palmas, de modo a provocar um diálogo direto entre as famílias beneficiadas contemplando uma metodologia de participação popular aplicada pela equipe técnica da

O processo de execução será norteado pelo método da pesquisa/ação, para o encaminhamento de solução de possíveis problemas.

possível fazer a leitura do estágio em que cada um se encontra e quais as saídas técnicas realizado pela equipe técnica, portanto vários empreendimentos já foram identificados, e é dos empreendimentos. As metas e etapas foram executadas conforme planejamento demandas de capacitação e assessoramento técnico, tendo em vista o empoderamento ressaltar que com as plenárias e a aplicação dos diagnósticos é possível mensurar as município de Palmas para que os mesmos possam alcançar o padrão da sua gestão. Vale do Projeto ampliou-se a visão sobre os empreendimentos econômicos solidários no município de Palmas, divididos em diversos ramos de atividade. No decorrer da execução sociocomunitário foram mapeados 33 empreendimentos de economia solidária no Na primeira versão do Projeto Desenvolve Palmas, promovendo o desenvolvimento

AMBIENTE ANTERIOR

inovação tecnológica e mercado de trabalho.

comunidades de baixa renda contemplando três eixos estruturantes: conhecimento, Sistema S e órgãos públicos. Objetiva-se o desenvolvimento profissional de setores da sociedade tais como: movimentos e organizações social, universidades, As ações serão planejadas e estruturadas contando com o apoio de diversos solidários.

Sociais do Governo e aqueles que atuam e/ou possuem interesse em empreendimentos comunidades de baixa renda, população ribeirinha, beneficiários de Programas pedagogia Freiriana, em virtude de que os beneficiários diretos das ações são: Utilizar-se-á como perspectiva metodológica os fundamentos educativos da sujeito, a partir de suas próprias experiências de vida.

harmônica entre os sujeitos humanizados. Outro ponto preponderante é a formação do Freirianas (1968), que busca estabelecer, por meio de técnicas participativas, uma relação Neste prisma, a metodologia utilizada possui embasamento teórico nas concepções valoriza o saber de cada um.

do Trabalho e Previdência Social. Haverá redução de etapas, no entanto se conservará a essência dos eixos pensados para o fortalecimento da Ecosol.

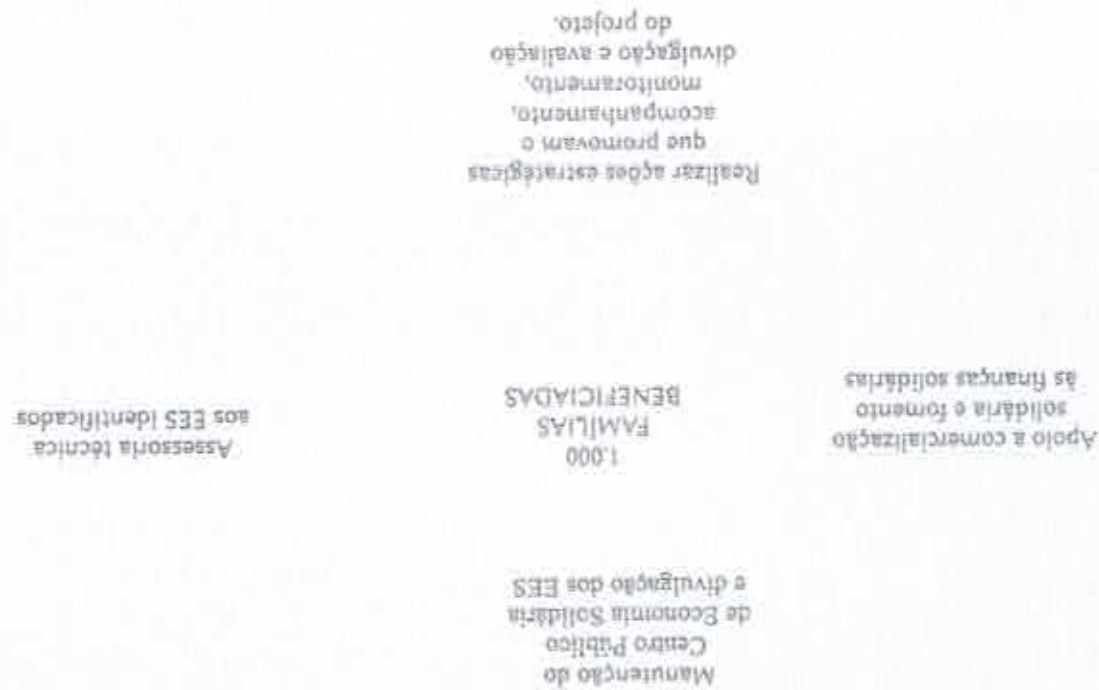
Suas linhas de atuação contemplam os eixos:

Incentivo: são criados mecanismos de apoio aos produtores de base familiar para aquisição de equipamentos, instalação e/ou adequação de novos espaços de trabalho.

Assessoramento: etapa do processo, destinada a garantir um acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas em todas as áreas do negócio.

Monitoramento e avaliação: cada etapa dos processos são acompanhadas e monitoradas por meio da aplicação de instrumentos de validação quali/quantitativa e realização de pesquisas científicas.

De forma direta o Projeto contemplará as metas descritas na figura 1 abaixo:



Etapas do Projeto

Abaixo se encontram descritas detalhadamente as etapas do Projeto em detrimento aos objetivos e metas estabelecidas:

1. Manutenção do Centro Público de Economia Solidária e divulgação dos EES.

1.1. Órgãos Parceiros: As parcerias internas e externas serão firmadas mediante adesão de órgãos públicos (saúde, educação, assistência social, mulheres, agricultura e outros).

universidades, entidades que atuam em EES. Para tanto, foram realizadas 19 reuniões técnicas para apresentação do Projeto em Palmas. Que possibilitaram o conhecimento do Projeto e a sensibilização para participação das ações delineadas no decorrer de sua execução.

1.2. Famílias: Em um primeiro momento o mapeamento e "busca ativa" das famílias beneficiadas serão efetivados em parceria com os órgãos municipais priorizando aquelas participantes de Programas Sociais. Alguns equipamentos públicos serão pontos de referência, a exemplo dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS que devido sua capilaridade de acesso à população mais vulnerável e, portanto prioritária no processo de inclusão social, teremos condições de atingirmos o público esperado. Posteriormente, os Agentes de Desenvolvimento e Economia Solidária, as equipes dos CRAS e os demais técnicos, realizarão o diagnóstico da situação socioeconômica dos beneficiados (entrevista e dados coletados dos órgãos). Foram realizadas 10 plenárias para diagnóstico, sensibilização e mobilização da comunidade para participarem do projeto, com carga horária de 4 horas, totalizando 300 participantes. Durante as plenárias os participantes participaram de debate sobre a economia solidária e sobre o projeto Desenvolve Palmas e conheceram a metodologia adotada para o projeto serão beneficiadas diretamente 1.000 pessoas (300 homens e 700 mulheres) e indiretamente 500 pessoas (200 homens e 300 mulheres).

1.3. Empreendimentos Solidários – Na primeira versão do Projeto Desenvolve Palmas: promovendo o desenvolvimento sociocomunitário foram mapeados 33 empreendimentos de economia solidária no município de Palmas, divididos em diversos ramos de atividade. No decorrer da execução do projeto ampliou-se a visão sobre os empreendimentos econômicos solidários no município de Palmas para que os mesmos possam alcançar o padrão de sua gestão.

Na reprogramação atual o Projeto atuará com 25 empreendimentos dos 33 iniciais, os mesmos foram revisitados e realizado diagnóstico para que os mesmos pudessem serem enquadrados na atual metodologia.

1.4. Estruturação da Equipe Gerencial – As ações administrativas serão desempenhadas por equipe técnica gerencial composta por:

Tabela 1: Demonstrativo da Equipe Técnica a ser contratada para o Projeto.

QUANT	CARGO	HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES	MESES
2	Agentes de desenvolvimento comunitário, pedagogia, psicologia, sensibilização e atividades de identificação, planejamento e execução das áreas sociais, organização das famílias na área de abrangência do Projeto.	Graduação nas áreas de Serviço Social, atividades de identificação, sensibilização, pedagogia, psicologia, organização das famílias na área de abrangência do Projeto.	Desenvolvimento comunitário com experiência comprovada em diagnóstico e acompanhamento em famílias beneficiárias de Programas Sociais.	36
1	Motorista Profissional 40 Horas	Com primeiro grau completo e com CNH categoria D para conduzir veículo e caminhão do projeto.	Conduzir equipe técnica com produtos dos empreendimentos da economia solidária	12

A contratação da equipe acima especificada será realizada por meio de processo seletivo, em edital de seleção pública, amplamente divulgado nos meios de comunicação no site www.palmas.to.gov.br, cumprindo as fases de entrevista, análise curricular e apresentação de títulos, para os que ainda não integram a equipe, já aqueles que estão com contrato vigente a estes serão feitos Termos Aditivos de Contrato.

Sobre a Equipe inicialmente pensada para executar o Projeto eram 3 Agentes de Desenvolvimento Comunitário, nesta etapa houve a mudança da nomenclatura da função dos agentes para Agentes de formação solidária e a contratação apenas de 2 agentes, uma vez que houve gasto do recurso parcial na primeira fase, não havendo recursos suficiente para contratar os três profissionais por um período total de 20 meses.

Tabela 2: Demonstrativo da Equipe Técnica que será disponibilizada para o projeto durante o período de execução.

1.3 Palestras: as palestras abordarão temáticas ligadas às áreas: 1. Economia Solidária: Realidades e Possibilidades e 2. Trabalho, Geração de Renda e Economia

formação.

1.2 Oficinas: Está previsto a realização de 01 oficina (1. Formação de Fundos Rotativos), sendo: 05 turmas, 30 alunos/turma, 20 h/turma, totalizando 150 vagas ofertadas. O Objetivo desta é oferecer suporte à formação do fundo rotativo com informações e exercício com instrutor que venha de experiência anterior deste tipo de

1.1 Planejamento e Construção do Plano de Atividades – Objetiva-se a construir coletivamente o Planejamento Estratégico e Plano de Atividades para a execução de todas as etapas do Projeto, primando pela fiel articulação com os objetivos, metas e resultados esperados. Serão disponibilizadas 30 horas, distribuídas em 15 horas por semestre, destinadas a equipe técnica gerencial, as equipes de apoio, os conselheiros de economia solidária e demais atores envolvidos no processo. Deverão ser selecionados, por contato prévio, parceiros do Projeto nos centros de formação que lidam com a economia solidária para viabilizar a composição da equipe de formação através do modelo de parceria.

As metas de Assessoria técnica aos EES identificados compreenderão os eixos de assessoramento técnico, buscando preparar os EES para atuarem de forma dinâmica e articulada, com base nas potencialidades socioeconômicas locais de investimentos, iniciativas de economia solidária, fluxos de produção e de consumo, aptidões pessoais e vocações socioculturais.

FORMAÇÃO E ASSESSORAMENTO TÉCNICO

Item	Nome	Função	Área Formação	Carga Horária
01	Eliane Cristina Costa de Oliveira	Coordenadora do Projeto	Serviço Social	40 hs
03	Lucas Sabino	Administrativo	Advogado	40 hs
04	Aldomar de Sousa Arrais	Administrativo	Programador de computador	40 hs
05	Marcellina	Assistente Social	Assistente Social	30 hs
06	Bruna Coelho Rodrigues	Assistente Social	Assistente Social	30 hs
07	José Roberto Barbosa	Motorista	-----	40 hs

1.2 Laboratório técnico social – O assessoramento técnico é entendido como o conjunto de atividades sistemáticas de formação e assessoria que abrange desde o surgimento até a conquista de autonomia organizativa e viabilidade econômica destes empreendimentos. As ações de assessoramento destes empreendimentos constituem-se como espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão, apresentando-se como estratégia viável para a disseminação dos procedimentos de assessoria junto às iniciativas no campo da economia solidária. O processo de trabalho terá início com a seleção dos grupos populares, identificados no momento de realização das pesquisas de demanda, junto ao

1.1 Criação do Centro Público de Economia Solidária – O Centro Público é um espaço multifuncional que articula e potencializa as várias iniciativas governamentais e não governamentais de fomento à economia solidária. Promove eventos, estratégias de comunicação, integração, interlocução entre os Empreendimentos e com a sociedade através de reuniões, oficinas, seminários e outras atividades culturais que objetivem o desenvolvimento e a divulgação da economia solidária. Por ser um local de vivência, comunicação e articulação contribuirá diretamente no processo de comercialização dos produtos produzidos pelos EES, de modo a melhorar os padrões de qualidade, quantidade e preço. Pretende-se também criar uma rede de cooperação mútua entre os diferentes atores, de modo que sejam incentivados o diálogo e a reflexão. Possui espaço para exposição e comercialização; 1 sala multimídia; áreas administrativas: recepção, suporte técnico e Conselho Municipal de Economia Solidária, 1 sala de reuniões, 1 Espaço de Produção Coletiva – Vestuário e Moda, 1 cozinha; banheiros, almoxarifados e estacionamento. Todos os ambientes serão equipados e mobiliados de forma a garantir condições de trabalho às equipes, conforto e comodidade aos visitantes.

Os espaços multifuncionais terão como elemento comum a identificação visual e logotipo do Governo Federal, Ministério do Trabalho e Emprego e da Secretaria Nacional de Economia Solidária. Tal identidade deverá ser utilizada em todos os materiais relacionados à execução do Convênio. Deverão ser observadas as orientações descritas no Manual de Identidade Visual do Governo Federal.

criação e fortalecimento de EES

Solidária, obtendo 100 participantes e carga horária/palestra de 6h. Atividade a ser executada pela equipe do Projeto em escolas e comunidades.

estudo de viabilidade. A demanda de atendimento prevista será de 10 grupos, correspondendo que gera o que chamamos de demanda espontânea. Os grupos serão seleccionados por meio de ampla divulgação de edital público de seleção à EES, que conterá os requisitos de participação, responsabilidades, áreas de atuação, critérios de seleção e outras informações inerentes ao projeto. O processo de estruturação compreenderá as seguintes etapas: Atualização de valor de acordo com os valores praticados no mercado.

a) **Pré-assessoramento:** etapa preliminar do processo, na qual o Centro Público de Economia Solidária desenvolve um diagnóstico participativo em cada grupo e trabalha na percepção e superação das fragilidades observadas. Nesta fase serão construídos indicadores de monitoramento e avaliação que subsidiarão a análise.

b) **Planejamento:** a partir do diagnóstico realizado, o Centro Público de Economia Solidária elabora para cada grupo um projeto de intervenção que contemple o planejamento e as metas prioritárias para a etapa subsequente.

c) **O assessoramento:** é a etapa de acompanhamento sistemático e aplicação das metas propostas no planejamento anterior.

Por intermédio do Assessoramento Técnico pretende-se criar mecanismos que possibilitem o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários, buscando atingir os seguintes objetivos:

I - geração de trabalho e renda, a partir da organização do trabalho, com foco na autogestão e dentro dos princípios de autonomia dos empreendimentos econômicos solidários;

II - construção de referencial conceitual e metodológico acerca de processos de assessoramento e de acompanhamento de empreendimentos econômicos solidários pós-incubação;

III - articulação e integração de políticas públicas e outras iniciativas para a promoção do desenvolvimento local e regional;

IV - desenvolvimento de novas metodologias de assessoramento de empreendimentos econômicos solidários articulados a processos de desenvolvimento local ou territorial;

V - formação de discentes universitários em economia solidária; e

VI - criação de disciplinas, cursos, estágios e outras ações, para a disseminação da economia solidária nas instituições de ensino superior.

As comunidades de práticas, que alcançaram um grande crescimento com as

novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), especialmente a Internet, são um exemplo de possibilidades de produção, troca e cooperação em coletivos. Ao mesmo tempo, expressam bem o valor que o conhecimento vem assumindo na sociedade contemporânea, inclusive aquele não oficial e que se estrutura fora dos sistemas tradicionais de certificação.

Para Lévy, a inteligência coletiva é o projeto de uma inteligência variada, distribuída em toda parte, sempre valorizada e posta em sinergia em tempo real, sendo uma nova forma de laço social no qual cada ser humano é, para os outros, uma fonte de conhecimentos. A inteligência coletiva não é a fusão das inteligências individuais em uma espécie de "magma comunitário", mas, ao contrário, é a valorização e a reativação mútua das singularidades.

1.3 Laboratório de Produção/Espaço de Produção Coletiva: O laboratório de Produção em Vestuário será estruturado com máquinas e equipamentos que possibilitem o treinamento e a produção de roupas desde sua modelagem até o acabamento. Conterá 45 máquinas de costura industrial (reta, overlok e galoneira). Este espaço já instalado no Centro de Inovação e Tecnologias Sociais/CITS deverá possuir uma extensão na região norte do município por solicitação dos coletivos identificados naquela região e dos empreendimentos de economia solidária já identificados e mapeados.

1.4 Sala Multídia: Espaço educativo destinado a implantação de 1 minibiblioteca, sala de audiovisual, sala de leitura e área para estudos, pesquisas e reuniões de pequeno porte. Serão adquiridos equipamentos, mobiliários e um acervo bibliográfico diversificado. A escolha das obras que serão adquiridas ocorrerá após assembleia entre as equipes técnicas do Projeto e o Conselho de Ecosol, visando uma maior participação e envolvimento de todos os setores envolvidos. Atividade que também deverá ser composta por ação coletiva de doação de livros.

1.5 Áreas Administrativas: recepção, sala de reuniões, almoxarifado e sala para conselho municipal de Ecosol. Os referidos espaços serão dimensionados de modo a atender às equipes de trabalho, os membros do conselho, os consultores e assessores e demais agentes envolvidos no processo. Para tanto, serão adquiridos equipamentos, mobiliários, bem como serão realizados serviços de engenharia (pequenos reparos).

1.6 Áreas de livre circulação: compreendendo o estacionamento, área de exposição de produtos, cozinha, banheiros que estão adequados em conformidade às demandas.

1.7 Sala do Conselho de ECOSOL: Dentro do Centro Público será estruturado um

espaço físico para instalação do Conselho de ECOSOL com o objetivo de obter uma maior participação deste segmento no planejamento e cumprimento das ações previstas para o Projeto. Para tanto, os conselheiros deverão participar ativamente dos processos formativos destinados às equipes técnicas. O espaço será estruturado contendo: equipamentos e mobiliários para melhor acomodação dos conselheiros. É importante ressaltar que o Conselho de ECOSOL constitui-se em importante mecanismo de garantia da qualidade dos produtos e serviços adquiridos e executados no decorrer do Projeto, devendo tomar ciência e aprovar todas as demandas recebidas.

1.8 Pontos Fixos - Feiras Cobertas:

Nestes espaços deverão ser efetivadas adequações que possibilitem os serviços de engenharia contemplando pequenas adequações, montagens e manutenção de 01 feira coberta, localizadas em todas na região central do município (zona urbana), conforme especificado no item 3. Este processo contribuirá para o apoio e fomento das feiras de ECOSOL. Além disso, este público será beneficiário direto do processo de assessoramento técnico.

1.9 Processos Formativos e Assessoria Técnica para Beneficiários

Os processos formativos serão realizados com o objetivo de preparar os beneficiários para atuarem diretamente nos EES, e se distribuem em: curso, oficinas e palestras.

Formação - Por intermédio da realização de 01 cursos de formação e qualificação profissional (1. Vestuário e Moda), sendo: 04 turmas, 25 alunos/turma, 40 horas/turma, totalizando 100 vagas e 160 horas.

1.10 Oficinas: Estão previstas a realização de 05 oficinas (1. Conceituando a Economia Solidária, 2. Princípios do Cooperativismo e Associativismo, 3. Economia Solidária, Juventude), 4 Oficinas de Capacitação Mulheres Empreendedoras no Distrito de Taquaruçu, 5 Oficinas de Capacitação Direitos Humanos e Cidadania no Distrito de Taquaruçu, sendo: 25 turmas, 30 alunos/turma, 20 h/turma, totalizando 750 vagas ofertadas.

1.11 Assessoramento Técnico:

Etapas do processo, destinada a garantir um acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas em todas as áreas do negócio. Neste processo serão disponibilizadas 2.000 horas de Assessoria Técnica Especializada, por 12 meses, nas áreas de: Gestão de Empreendimentos Solidários, Assessoramento Jurídico, Design, Marketing, Publicidade e Propaganda para os EES apoiados, Assessoramento Financeiro

e Contábil para os Empreendimentos Solidários apoiados no Projeto. Visa oportunizar aos beneficiários o desenvolvimento individualizado das famílias atendidas em conformidade às necessidades individuais e coletivas de cada grupo.

O assessoramento será necessário para a implantação do empreendimento e sua inserção inicial no mercado, para a implantação de sistema de monitoramento por meio de indicadores e participação em redes de cooperação e em iniciativas do movimento de Economia Solidária.

O Assessoramento Jurídico se dará mediante a elaboração participativa de normas de funcionamento dos empreendimentos, particularmente o regimento interno, verificação de aspectos jurídicos e tributários para seu funcionamento e legalização. A distribuição da carga horária se dará mediante a necessidade de cada empreendimento apoiado. A distribuição da carga horária se dará mediante a necessidade de cada empreendimento apoiado, e os resultados apontados no Estudo de Viabilidade. A assessoria contábil será fornecida por servidores do quadro municipal. Atividade sem acréscimo financeiro ao Projeto.

FOMENTO ÀS FINANÇAS SOLIDÁRIAS

Esta meta será constituída e consolidada por meio da Constituição de Fundo Rotativo Solidário, contando com a participação direta dos empreendedores solidários, de modo a dinamizar o processo de produção e comercialização dos produtos, sendo o poder público o agente indutor do processo.

No processo de criação deverão ser realizados estudos e diagnóstico que orientem sobre a viabilidade e a organização do Fundo Rotativo Solidário, que posteriormente serão divulgados para os participantes.

Em um segundo momento ocorrerá a oficina de formação sobre o Fundo Solidário, contemplando uma carga horária de 20 horas, para 05 turmas, contendo 30 participantes por turma – totalizando 150 participantes. Este processo contemplará a implantação de iniciativas locais ou territoriais de finanças solidárias para dinamização da economia popular. Esta temática deverá ser abordada em todos os processos formativos e de assessoramentos contemplados neste Projeto. Após a realização de assembleias o Fundo Rotativo Solidário será criado e regulamentado, bem como os demais mecanismos que incorporados possibilitem a criação de um sistema coletivo de captação e partilha solidária.

O Comitê Gestor será instituído, de forma paritária, com a função de organizar,

APOIO À COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Esta meta prevê o apoio à realização de 01 Feira de Economia Solidária no município de Palmas, contemplando até 25 empreendimentos solidários, a feira será realizada em 01 dia, em espaços estruturados de modo a garantir a equidade de acesso e oportunidade a todos os empreendimentos.

Os processos de organização e planejamento serão efetivados por meio da promoção de reunião técnica com os empreendedores solidários, obtendo como participantes diretos: os técnicos envolvidos no projeto, os membros do EcoSol e os representantes dos feirantes e EES.

Neste espaço os produtores poderão comercializar a preços justos os produtos produzidos, sendo disponibilizado aos produtores locação de tendas, palco, sonorização, estandes, camarim, passarelas, mesas, cadeiras e outros. Atualização de valor de acordo com os valores praticados no mercado. Conforme meta 2.

ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO.

1. **Monitoramento e Avaliação do Projeto** – No processo de monitoramento e avaliação deverão ser criados mecanismos que possibilitem a criação de indicadores precisos, onde se destaca o Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário-mínimo per capita ou até três salários-mínimos no total. O cadastro possibilitará o conhecimento preciso da realidade socioeconômica das famílias beneficiárias do projeto, em cada fase de execução. A partir daí serão elaborados questionários individuais para aplicação direta a todos os beneficiários. Os impactos e indicadores do Projeto serão construídos por meio das pesquisas de campo realizadas. Todas as etapas do Projeto deverão ser aprovadas pelo Conselho Municipal de Economia Solidária com vistas a garantir o cumprimento pleno do objeto conveniado, bem como otimizar os recursos mobilizados em prol do desenvolvimento pleno dos empreendimentos econômicos e solidários apoiados. Os resultados deverão, obrigatoriamente, serem divulgados por meio de meio eletrônico, boletins informativos e relatórios a serem fixados no mural informativo do Centro de Formação e Produção Solidária, bem como discutidos nas reuniões técnicas e de planejamento.

2. Criação e produção de material promocional – As linhas de divulgação do Projeto serão determinadas primeiramente por meio das artes gráficas, layout e determinação das peças promocionais tais como: folders, cartazes, banners, faixas, camisetas, bonês, canetas e outros. Todo o material promocional deverá conter as logomarcas do Ministério do Trabalho e Emprego.

3. Realizar pesquisa de mensuração de resultados, nível de satisfação e impacto social do projeto – A serem efetivadas com a aplicação de questionários de pesquisas de mensuração de resultados, medindo nível de satisfação e impacto social do projeto no período de execução. Os resultados obtidos nortearão o processo de planejamento das ações.

4. Criação, aquisição e manutenção do Sistema de Acompanhamento e Monitoramento de EES – Este software terá o objetivo de criar instrumentos de acompanhamento e avaliação de cada etapa do Projeto, com ênfase nos empreendimentos solidários em incubação. Nete deverão constar todas as informações relativas às famílias beneficiadas (dados socioeconômicos, educacionais, saúde, assistência social e outros) e dos empreendimentos (tipo, área de atuação, quantidade de empregados, análise PDCA, capacidade de produção entre outros). O cruzamento das informações básicas com as ações previstas e os resultados obtidos permitirá a mensuração dos impactos advindos com a execução do projeto.

5. Realizar prestação de contas do convênio – Esta etapa será realizada pelos Técnicos da Secretaria Executora em parceria com os agentes contratados do Projeto juntamente com o Coordenador Geral com o acompanhamento e monitoramento da Superintendência de Convênios, com vistas ao fiel cumprimento das prestações de contas parcial e final.

19. Resultados Esperados.

Resultado 1:	Estruturação da política de economia solidária no município;
Resultado 2:	Articulação entre as ações de economia solidária, executadas pelos órgãos vinculados à Prefeitura;
Resultado 3:	Inserção social das famílias de baixa renda em atividades sustentáveis e geradoras de renda;
Resultado 4:	Fomento ao desenvolvimento econômico e social do município de Palmas;
Resultado 5:	Fortalecimento dos empreendimentos solidários apoiados.

20. Informações complementares sobre o Projeto.

Com o intuito de ampliar as discussões sobre as políticas públicas em Economia Solidária serão firmadas parcerias com as universidades públicas que possuem programas de extensão, mestrado e doutorado, vinculados às áreas sociais. Os estudantes vinculados aos programas acima descritos poderão realizar pesquisas campo, observação e laboratório prático em todas as etapas de execução deste Projeto, contribuindo diretamente para ampliar as discussões e garantir mensuração de resultados efetivos.

Outro importante fator será a criação de mecanismos e metodologias efetivas para que os processos produtivos adotados possam padronização para escala industrial, contemplando as etapas de: produção, estocagem, distribuição e marketing agregando valor e preço combatível ao mercado.

Participantes e Abrangência do Projeto

Histórico e situação socioeconômica do território e da população a ser beneficiada.

Segundo os números do Sistema Público de Emprego e Renda/MTE Palmas apresentou no ano de 2013 uma flutuação preocupante no emprego formal, sendo que de 26.124 que foram contratados, 25.993 foram desligados, apresentando apenas 0,5% de efetivação de contratos. E sem dúvidas algo a se analisar, embasados em informações relativas às características dos empregos: em que tipo de empresas, ou instituições foi gerado? Eram áreas de serviço, ou indústria?

Em que pese esses números no Perfil da Indústria web página da FIETO das 3.174 unidades industriais sediadas no Estado, observa-se que 47% destas são do ramo da Construção Civil, característica que pode explicar boa parte desta flutuação do emprego formal, já que é tradicional que as construtoras contratem no início do ano e executem o desligamento da maioria de seus colaboradores nos meses de novembro e dezembro, considerando que do total indicado, 1.013 estão instaladas no município de Palmas. No consolidado 20 municípios do Estado concentram cerca 85% das empresas e 94% dos empregos na indústria.

Outra ação para melhorar o atendimento na área da saúde em Palmas foi a entrega do primeiro Centro Estadual de Reabilitação do Tocantins (CER). A obra recebeu investimento de R\$ 848.274,63. O CER é uma unidade de média complexidade que atenderá toda população com deficiência física e múltipla que necessita de atendimento isoladamente, observação e recuperação cirúrgica.

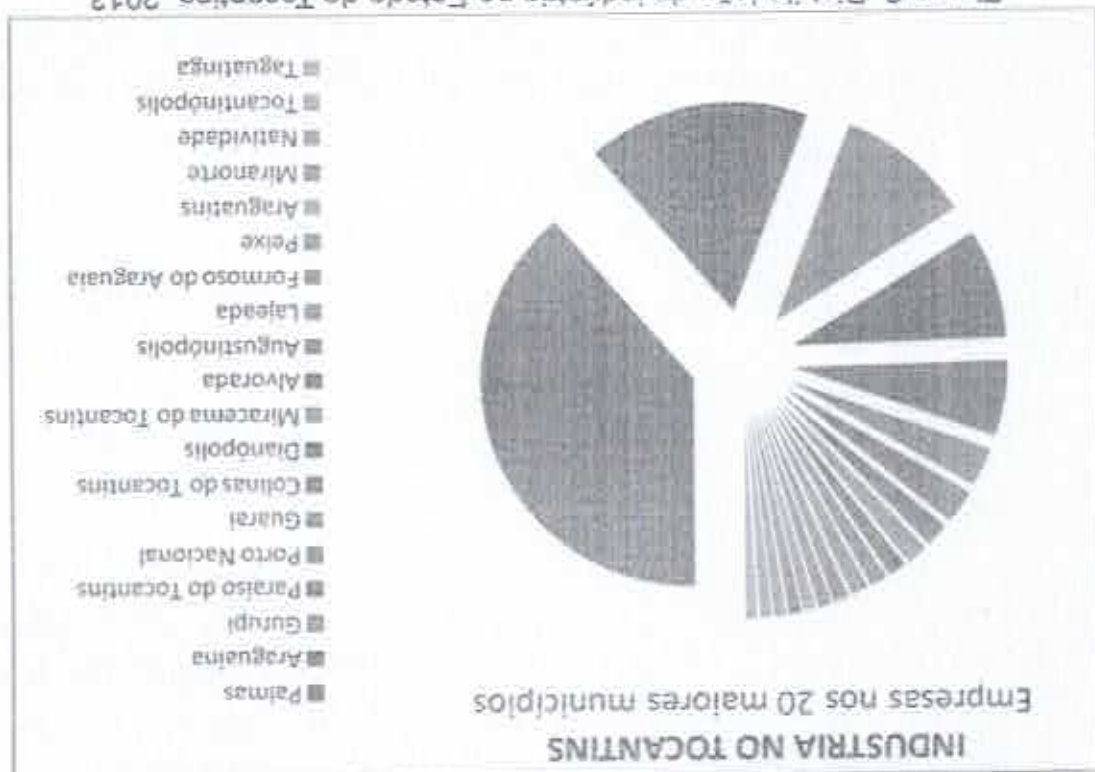
Atento às necessidades da capital e de seus moradores foi inaugurado em fevereiro deste ano, o Hospital Infantil de Palmas. A unidade foi especialmente estruturada para ampliar a oferta de atendimentos pediátricos realizados na cidade. O hospital foi planejado para receber a pediatria, com 54 leitos, todos climatizados, distribuídos entre internação, entre as ações mais recentes em Palmas, pode-se destacar os lançamentos do Distrito Industrial, Hospital Infantil de Palmas, Centro Estadual de Reabilitação do Tocantins (CER) e o Parque Tecnológico, que está sendo desenvolvido.

Entre as ações mais recentes em Palmas, pode-se destacar os lançamentos do Distrito Industrial, Hospital Infantil de Palmas, Centro Estadual de Reabilitação do Tocantins (CER) e o Parque Tecnológico, que está sendo desenvolvido.

Oferece qualidade de vida a seus habitantes. Desde sua inauguração Palmas – a mais jovem capital do Brasil – vem se fortalecendo economicamente e se tornando símbolo do crescimento acelerado de todo o Estado. Reconhecendo o potencial de Palmas e seu poder de atrair novos investidores para o Tocantins, a capital é um lugar próspero, que gera oportunidades de crescimento e oferece qualidade de vida a seus habitantes.

POTENCIALIDADE DE PALMAS

Figura 2. Distribuição da indústria no Estado do Tocantins, 2013.



especializado em reabilitação (avaliação, diagnóstico e indicação de órtese, prótese, e meios auxiliares de locomoção).

O Tocantins possui vocação histórica para a produção pecuária e agrícola, atividades responsáveis por grande parte da riqueza do estado, e tais atividades demandam uma infraestrutura de transporte capaz de abarcar a necessidade logística para as atividades inerentes à organização desta cadeia produtiva. Em que pese esta característica relativa à economia local, a grande máquina do estado, ainda busca se constituir como um centro de distribuição de industrializados para a região norte e parte do nordeste, o que demanda investimentos em modais variados, objetivando fortalecer a tendência apresentada.

Palmas concentra grande parte das atividades pensadas para impulsionar os investimentos e se transformar em um centro de distribuição de industrializados para a região norte. Este é o macronegócio. Para a economia solidária Palmas, como já dito, reúne condições especiais, pelo seu atrelamento ao desenvolvimento sustentável, pilar da economia coletiva.

Ainda assim percebe-se um esgotamento na oferta tradicional de acesso ao mundo do trabalho, que é o da via do mercado formal. Neste cenário surge a necessidade do poder público empreender políticas que sejam capazes de desenvolver projetos para a geração de oportunidade de acesso à renda, aliado ao desenvolvimento sustentável local e territorial.

Neste contexto as políticas públicas de Economia Solidária consolidam-se como forma viável de produção, consumo e comercialização de bens e serviços, geridos por Empreendimentos econômicos e solidários, reafirmando a necessidade de emancipação dos trabalhadores como sujeitos históricos e protagonistas dos seus direitos:

Nos últimos anos, o poder público municipal tem buscado estruturar políticas públicas voltadas a criar alternativas de geração de trabalho e renda como proposta de inclusão econômica e social das populações de baixa renda. Nesse processo, várias atividades foram desenvolvidas tais como: sensibilização comunitária, formação e qualificação profissional de gestores, realização de seminários de economia solidária e assessoramento técnico voltado às cooperativas de vestuário e moda.

Nesse cenário surgem as oportunidades de organização social em prol da oferta de produtos e serviços, sendo as ações de economia solidária importante instrumento de mobilização e implantação de cooperativas, associações, unidades produtivas e outras entidades que despertadas da sua vocação organizam-se para administrarem empreendimentos, gerando trabalho e renda.

Detalhamento da base territorial do projeto:

Palmas compreendendo: Plano Diretor, Região Sul, dois distritos e Zona Rural.

Público beneficiário do projeto:

Os beneficiários diretos serão os empreendimentos solidários constituídos e/ou em constituição no município de Palmas, com destaque para os agricultores familiares, artesãos, costureiras, famílias beneficiárias dos projetos de inclusão produtiva desenvolvidos por órgãos públicos que atuam nas áreas de desenvolvimento econômico, trabalho, emprego e assistência social. Os empreendedores e artesãos municipais são majoritariamente mulheres, em situação de vulnerabilidade social (vítimas de violência doméstica, sistema prisional), baixa escolarização, população ribeirinha e participantes de programas de inclusão social do governo federal, tais como: bolsa família, programa Brasil sem Miséria, com idade entre 30 e 60 anos e baixa escolarização. Em um segundo momento serão priorizadas as famílias atendidas nos Centros de Referência e Assistência Social – CRAS.

Número de Beneficiários		
Diretos	Indiretos	
300	150	Homens
700	350	Mulheres
1.000	500	Total

13. Informe se o público beneficiário faz parte de algum destes povos ou comunidades tradicionais:

()	Indígenas
()	Comunidades quilombolas
()	Comunidades de terreiro
()	Comunidades caboclas
()	Extrativistas
(x)	Ribeirinhos (as)
(x)	Pescadores (as) artesanais
()	Outros povos e comunidades tradicionais. Quais:
()	Não se aplica

14. Informe o perfil sócio ocupacional predominante do público beneficiário.

(x)	Artesãos (as)
(x)	Catadores (as) de materiais recicláveis
()	Garimpeiros (as), mineiros (as)
(x)	Pescadores (as), extrativistas
()	Trabalhadores (as) de empresa recuperada
()	Usuários do sistema de saúde mental
(x)	Outros (Especificar): agricultores familiares, costureiras, trabalhadores da área gastronômica

Região Central – Nesta região são realizadas três feiras solidárias, sendo que nas terças-feiras ocorre a **Feira do Produtor**, com o diferencial de que nesta feira os preços praticados pelos produtores são mais acessíveis àqueles praticados nas demais feiras

ocorrem de forma permanente a comercialização de produtos com preços populares, sem feiras, na 1106 Sul, 01 feira no setor Aurenny I, aos domingos e no setor de Taquaralto feiras, na 1106 Sul, 01 feira disponibiliza 01 feira solidária, a ser realizada às quintas-

Região Sul – A região disponibiliza 01 feira solidária, a ser realizada às quintas-

feiras, verduras, hortifrutigranjeiros, laticínios, artesanato, vestuário entre outros. consumidores produtos com preços mais acessíveis e de tipicidades variadas tais, como: domingos. Por se tratar de uma região mais popular, as feiras solidárias ofertam aos na 605 Norte, realizada todas as quartas-feiras, e 01 na 307 Norte, aos sábados e 01

Região Norte – Nesta região ocorrem duas importantes feiras solidárias, sendo: 01 supermercados e demais estabelecimentos da cidade, conforme abaixo especificados: aos clientes produtos de qualidade e preços inferiores aos praticados em supermercados, Palmas e municípios próximos Região Metropolitana, com o diferencial de disponibilizar as regiões da cidade, onde ocorrem a comercialização dos produtos produzidos em A Prefeitura disponibiliza espaços públicos, denominados Feiras Cobertas em todas

17. Projetos e ações, de Economia Solidária, realizados e resultados alcançados:

16. Políticas de Economia Solidária desenvolvidas pelo proponente:

A política municipal de economia solidária está sendo reestruturada, sendo delineadas e indicada no Plano Plurianual – PPA (2014/2017), na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, na Lei Orçamentária Anual – LOA, com suas respectivas rubricas.

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

TIPOS DE ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	Número de	
	Entidades	
	Beneficiárias	
	Total	
Nº	00	00
EA (Entidade de Apoio e Fomento)	25	25
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	975	975
Famílias beneficiadas pelos EES (Empreendimento Econômico Solidário)	1.000	1.000

15. Número de entidades beneficiárias do projeto por tipo.

()	Não se aplica
-----	---------------

desta região. Participam produtores de Palmas e Região Metropolitana, com destaque para os feirantes da cidade de Paraíso do Tocantins. Nas sextas-feiras ocorre a **Feira da 304 Sul**, com uma maior amplitude e com oferta de uma quantidade maior de produtos. Geralmente os preços praticados são superiores às demais feiras da cidade.

Encontra-se localizada nesta feira a Central de Flores Tropicais, fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Palmas e a Associação de Produtores de Flores Tropicais, onde o consumidor encontra dezenas de opções de arranjos, buquês e plantas para ornamentação, que custam entre R\$ 5,00 e R\$ 150,00.

Neste empreendimento a Prefeitura de Palmas investiu no local cerca de R\$ 160 mil reais, com serviços de infraestrutura e jardinagem. A Central de Flores Tropicais atende aproximadamente 1.000 pessoas por semana, gerando um aumento de 100% nas vendas. **Taquarucu** – O distrito de Taquarucu localiza-se a 45 km de Palmas, conta com uma diversidade de insumos que possibilitam a comunidade local, investir na área de artesanato. Nesta localidade, aos domingos e feriados, são comercializados artesanatos produzidos com babaçu, palha de bananeira, madeira, sementes e outros, bem como alimentos típicos daquela região.

Banco do Povo – Inserção de microcrédito para o desenvolvimento da economia local que visa a geração de emprego, trabalho e renda por meio da promoção de crédito e empreendimentos individuais, formais ou informais e da promoção de empreendimentos econômicos solidários constituídos ou em constituição. Por intermédio do Fundo Municipal de Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária, são disponibilizados aos empreendedores constituídos e/ou em constituição microcrédito para alavancar e fomentar o aumento da produção, com valores que variam entre R\$ 1.000,00 e R\$ 10.000,00.

Conselho Municipal de Economia Solidária – Órgão consultivo e deliberativo que objetiva-se a apoiar diretamente na elaboração e implementação das políticas públicas municipais de Economia Solidária.

18. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente.

Na consecução dos objetivos propostos e resultados esperados, serão delineadas ações que possibilitem uma maior interlocução entre os órgãos municipais da Prefeitura de Palmas – que atuam nas áreas econômicas, sociais, emprego, renda e articulação – e as famílias beneficiadas direta e indiretamente no Projeto. Os órgãos municipais diretos de apoio serão: **Secretaria de Desenvolvimento Social, Superintendência das Mulheres,**

19. Ajuste no Plano de Trabalho

Surgiu em seu processo de execução a necessidade de reformulação do Plano de Trabalho, uma vez que ao longo do processo ocorreram atrasos em suas atividades e recentemente uma paralisação sugerida por técnicos do Ministério do Trabalho quando em visita técnica, para adequar o Plano de Trabalho de forma a dar a devida funcionalidade no Projeto.

Alguns itens sofreram alterações principalmente nos valores devido a variações de mercado. Outros itens foram inseridos para adequar a atual necessidade do Projeto, alguns sofreram pequenos acréscimos e outras reduções.

Observou-se ainda a criação de novas etapas de forma a trazer maior eficiência na execução do Projeto.

Abaixo os itens a serem alterados e justificativas:

Meta 1 Etapa 1 Item 1 – Coordenador Geral.

O contrato do coordenador foi de 20 meses, totalizando R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) o mesmo já foi encerrado. Não haverá mais a contratação desse profissional com recursos do convênio, pois o mesmo está sendo disponibilizado pelo Município.

Meta 1 Etapa 1 Item 8 - Agentes de Formação Solidária.

Foram contratados inicialmente 5 profissionais por 24 meses, totalizando 120 meses. Os meses efetivamente trabalhados foram 90. Atualmente existem 2 contratos em execução - 2 profissionais contratados por 10 meses que somados aos demais totalizam 110 meses. O plano de trabalho ficará em 120 meses caso haja necessidade de aditivação dos contratos que estão em execução.

Meta 1 Etapa 1 Item 9 - Agente de Controle e Manutenção

O item está sendo excluído devido o prazo de vigência do convênio não será mais possível adquirir o volume de computadores anteriormente previstos, portanto a contratação desse profissional não será mais necessária. Toda a manutenção necessária será executada pela administração.

Meta 1 Etapa 1 Item 10 - Motorista

Devido a prorrogação de prazo do Convênio até abril de 2019, verificou-se a necessidade de aditar o prazo do contrato do motorista que viabiliza a locomoção da equipe de

trabalho durante a execução do convênio.

Meta 1 Etapa 1 Item 12 - Contribuição previdenciária patronal sobre serviços contratados.
Contribuição previdenciária calculada sobre serviços contratados de agosto de 2017 a 08 de abril de 2018 - 20% sobre 108.800,00.

Meta 1 Etapa 1 Item 1 - Contratação de serviço de terceiros higiene e limpeza
Observou-se a necessidade de alteração na descrição do item por se tratar de aquisição de Produtos e não prestação de Serviços.

Meta 1 Etapa 2 Item 3 - Contratação de serviços de terceiros material de expediente

Na aquisição dos itens -material de expediente- quando do pagamento, na nota fiscal estavam incluídos além de todo o material de expediente, o telefone valor 359,10 e o pen drive valor 175,00 totalizando 534,10. Foi liquidado no plano de aplicação detalhado esses dois itens em material de expediente, gerando uma diferença. Além disso, foi pago a maior o valor de 96,91 nas compras do material de expediente. Estamos cientes que qualquer alteração no PT ou TA, deve ter ciência do Ministério e que quando for efetuada a Prestação de contas será devidamente justificado.

Meta 1 Etapa 2 Item 11 - Aquisição de máquina caseadeira Industrial e Meta 1 Etapa 2 Item 12- Aquisição de máquina interlock industrial.

No plano de trabalho aprovado existe um conjunto de máquinas que já foram adquiridas, porém detectamos a necessidade dessas novas máquinas para produção de tecidos planos como calças e camisas para uniformes, como exemplo.

Meta 1 Etapa 2 Item 27 - Aquisição de acervo
Observou-se a necessidade de correção no código do elemento de despesa

Meta 1 Etapa 2 Item 41 - Aquisição de forno elétrico para cerâmica
O valor original aprovado pelo Ministério, no plano de trabalho, foi de 47.168,93. Esse valor foi reduzido em R\$ 18.145,00 para ajustar o valor da compra do caminhão. Esse ajuste foi feito em conjunto com os técnicos do MTE quando em visita ao Projeto. Na ocasião ficou acordado que na adequação do novo ajuste do plano de trabalho o valor deveria ser revisito para viabilizar a compra do forno.

Meta 1 Etapa 3 Item 1 - Aquisição de combustível para deslocamento da equipe
O valor unitário foi aumentado devido o valor de mercado haver sofrido aumento ao longo do período não sendo possível mais adquirir pelo preço anteriormente aprovado

Meta 1 Etapa 3 Item 2 - Aquisição de combustível para o caminhão Furgão refrigerado do IVECO

Verificou-se a necessidade da despesa com combustível para ser utilizada no período de setembro de 2017 a abril de 2019 (período de ativação do projeto) a ser utilizado com o caminhão Furgão refrigerado IVECO.

O caminhão é utilizado para atender a necessidade dos empreendimentos de piscicultores e de hortas empreendedoras, transporte de peixes inteiros dos criatórios até o frigorífico de Palmas para evisceração e descamação, Transporte de hortaliças, verduras e legumes dos empreendimentos de economia solidária aos pontos fixos de vendas das feiras cobertas bem como para as escolas municipais para alimentação de alunos (PNAE).

Meta 1 Etapa 1 - Contratação de serviços de terceiros para adaptação de ponto fixo de vendas- Padrão Quiosque - aos empreendimentos da piscicultura.
Será adaptado um quiosque para se tornar um ponto fixo de vendas.

O ponto fixo de vendas (quiosque) Será um ponto que dê visibilidade ao projeto com placas indicando a comercialização e o convênio (Ministério do Trabalho e Prefeitura).
Será administrado pelos próprios trabalhadores dos empreendimentos, onde os empreendedores receberão peixes já eviscerados e descamados pelo frigorífico de Palmas. No quiosque farão os cortes para costelinhas, filetagem e acondicionarão em bandejas devidamente pesadas e etiquetadas, acondicionadas em freezers e prontas para a venda.

Os produtos processados no ponto fixo de vendas (quiosque) serão distribuídos diretamente às famílias (entrega domiciliar) ou aquisição no local.
O ponto fixo de vendas (quiosque) também fornecerá pescados para outros pontos de vendas que os trabalhadores utilizam ou venham a utilizar (feiras cobertas de Palmas em especial a feira da Arse 31 - 304 Sul).

1.5.1- Contratação de serviço de terceiros para manutenção de máquinas de costura
A contratação deste serviço se faz necessária, pois já foram adquiridas algumas máquinas e existe a previsão de adquirir novas.

3.2.1 - Realizar pesquisas de mensuração de resultados, nível de satisfação e impacto social do Projeto

Inicialmente a pesquisa seria feita no total de 600 horas, porém esse quantitativo foi revisado e a quantidade de 338 horas serão suficientes para elaborar e realizar a pesquisa. O Valor reduzido será de R\$ 21.000,00 e será remanejado R\$ 12.802,68 para o item 1.4.1.10. Portanto de venda fixo e R\$ 8.397,32 para o item 1.1.10. Contratação de Motorista.

3.3.1 - Contratação de serviços de terceiros - Aquisição de Sistema

Não será mais executado com recursos do convênio, a Prefeitura possui em seu quadro profissionais capacitados e o Sistema previsto nesta ação será realizada pela equipe interna da Prefeitura - TI.

O novo ajuste pleiteado refere-se ao item:

1.1.8 Agentes de Formação Solidária pelo motivo exposto a seguir:

Quando foi efetivada a última reformulação no Plano de Trabalho, houve equívoco no cálculo dos meses a serem efetivamente executados. Foram contratados inicialmente 5 profissionais por 24 meses, totalizando 120 meses, devido os trâmites administrativos esses profissionais juntos trabalharam efetivamente 103 meses totalizando assim o valor pago de R\$ 206.000,00.

Atualmente existem 2 profissionais com contratos em execução. Esses contratos foram celebrados pelo período de 14/08/2017 a 14/06/2018 (10 meses) tendo sido prorrogados por igual período para que seja possível finalizar a Execução do Convênio. Ao todo, esses profissionais totalizarão 143 meses com o financeiro de R\$ 286.000,00.

O valor pra complementar esse item será reduzido dos seguintes itens:

1.1.2 - Coordenador de Articulação Solidária - que passará de 101.500,00 para 73.500,00 com redução de R\$ 28.000,00 e;

1.1.4 - Técnico Social na área de Incubação EES - que passará de 96.000,00 para 78.000,00

com redução de 18.000,00.

(Esses profissionais foram contratados ao longo do projeto e foram pagos e o valor a ser reduzido está com sobra nesses itens)

20. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Tipo Despesa	Descrição dos Itens da Despesa	Cód. Natureza da Despesa	Natureza da Aquisição	Und.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa	Tipo Despesa
Custeio	1.1.1 - Coordenador Geral	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	mês	20	4.500,00	90.000,00	M.T.E	
Custeio	1.1.2 - Coordenador de Articulação Social	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	29	3.500,00	101.500,00	R\$ 70.000,00 P.M.P. e R\$ 31.500,00 M.T.E	
Custeio	1.1.3 - Coordenador de Formação Solidária	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	16	3.500,00	56.000,00	R\$ 24,5 mil P.M.P. e R\$ 31,5 M.T.E	
Custeio	1.1.4 - Técnico Social na área de Inculcação EES	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	32	3.000,00	96.000,00	M.T.E	
Custeio	1.1.5 - Técnico Social na área de Comunicação	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	20	3.000,00	60.000,00	M.T.E - valores pagos	
Custeio	1.1.5 - Técnico Social na área Tecnológica	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	12	3.000,00	36.000,00	M.T.E	
Custeio	1.1.7 - Técnico Social na área de Direito	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	14	3.000,00	42.000,00	M.T.E - Item adunido e pago	
Custeio	1.1.8 - Agentes de Formação Solidária	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	120	2.000,00	240.000,00	M.T.E	
TEM	1.1.10 - Contratação de Motorista	33.90.38.00	RECURSOS DO CONVÊNIO	m	18	1.600,00	28.800,00	M.T.E	
Custeio	1.1.12 - Contribuição previdenciária patronal sobre serviços contratados	33904718	RECURSOS DO CONVÊNIO		38	552,00	20.976,00	M.T.E	
Bem	1.2.5 - Câmera Profissional HDV Ca-non DSLR EOS	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	2.213,99	2.213,99	M.T.E	

Bem	1.2.12-Aquisição de máquina Interlock industrial	44.90.52.28	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	4	2.700,00	10.800,00	M.T.E
Bem	1.2.13 - Têx de projeção 2,0x1,5 c/tripe 4:3	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	815,80	1.231,60	M.T.E
Bem	1.2.14 - Projetor Portátil com 00 ANSI Lúmens, USB e Controle Remoto	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	1.749,00	3.498,00	M.T.E - Item Adquirido e Pago
Bem	1.2.15 - DVD Player Entrada USB (c/ função Recording) e Mp3, WMA, entre outros, Entrada HDMI	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	314,00	314,00	M.T.E - Item Adquirido e Pago
Bem	1.2.16 - Suporte de Parede LCD / LED / Plasma 32	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	33,33	33,33	M.T.E - Item Adquirido e Pago
Bem	1.2.17 - TV 32 pol. LED Full HD com Conversor Digital e Entradas HDMI e	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	1.450,80	1.450,80	M.T.E - Item Adquirido e Pago

Bem	1.2.6 - Ar Condicionado Split 6000 Btu Quente/frio	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	10	3.500,00	35.000,00	M.T.E
Bem	1.2.7 - Puncador de Água Branco, Consumo de energia (kW/h), Capacidade do reservatório 1.400 ml, 220 V	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	6	706,00	4.230,00	M.T.E
Bem	1.2.8 -Aquisição de máquinas de costura industrial overlock	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	15	1.360,00	20.250,00	M.T.E
Bem	1.2.8 -Aquisição de máquinas de costura industrial gatoreira	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	15	1.654,00	27.610,00	M.T.E
Bem	1.2.10 -Aquisição de máquinas de costura industrial rate	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	15	793,00	11.896,00	M.T.E - Item Adquirido e Pago
Bem	1.2.11 - Aquisição de máquina caseadora industrial	44.90.52.28	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	8.000,00	8.000,00	Senou PMP e PMP 4.271,06 3.728,94 M.T.E

US\$									
Bem	1.2.16 - Microfone sem fio (saia de reuniões)	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	402,00	504,00	MTE - Item Adquirido e Pago.	
Bem	1.2.19 - Suporte para projetor spin	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	155,00	155,00	MTE - Item adquirido e pago.	
Bem	1.2.20 - Projetor de Mesa, Resolução Máxima, XGA	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	2.558,89	2.558,89	MTE - Item Adquirido e Pago.	
Bem	1.2.21 - Caixa sem-pilicaada bivolt	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	836,80	1.673,60	MTE - Item Adquirido e Pago.	
Bem	1.2.22 - Aquisição de caminhão BAU para atender às necessidades de economia solidária	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	230.220,00	230.220,00	MTE - Item Adquirido e Pago.	
Bem	1.2.23 - Fogão industrial 4 bocas	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	1.100,00	1.100,00	MTE - Item Adquirido e Pago.	
Bem	1.2.24 - Forma metacreadas	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	480,00	480,00	MTE - Item adquirido e pago.	
Bem	1.2.25 - Geladeira duplex froz free	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	2.674,98	2.674,98	MTE - Item adquirido e pago.	
Bem	1.2.26 - Aquisição de veículo de passeio 04 portas	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	41.500,00	41.500,00	MTE - Item Adquirido e Pago.	
Bem	1.2.27 - Aquisição de acervo	33.90.30.45	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	100	35,00	3.500,00	M.T.E	
Bem	1.2.28 - Aquisição de celulares	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	1.490,52	2.981,04	M.T.E	
Bem	1.2.29 - Impressora Laser HL5452DN	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	4	3.199,00	12.796,00	M.T.E	
Bem	1.2.30 - Computador 5-1450r com Intel Core i5 BG	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	40	3.885,66	155.426,40	M.T.E	
Bem	1.2.31 - Notebook 4 KVA, potência mínima: 400 V	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	10	460,00	4.500,00	M.T.E	
Bem	1.2.32 - Estabilizador 700 va	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	40	260,00	10.400,00	M.T.E	
Bem	1.2.33 - HD Externo Capacidade de TB, Interface	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	592,00	1.184,00	M.T.E	
Custo total	1.2.34 - Mouse	33.90.30.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	8	30,00	160,00	M.T.E	

Cus-teio	1.2.35 - Notebook Intel Core i5 6GB 750GB LED 14	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	6	3.199.00	19.194.00	M.T.E
Cus-teio	1.2.36 - Tonner para impressora Laser	33.90.30.98	RECURSOS DO CONVENIO	un	40	50.00	2.000.00	M.T.E
Bem	1.2.37 - Switch 24 portas 10/100/1000 gerenciavel	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	2	2.782.66	5.665.32	M.T.E
Bem	1.2.38 - Aquisição de computador ser-vidor	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	26.932.33	26.932.33	M.T.E
Bem	1.2.39 - Rack para switch 19 polega-das, metal	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	2	3.665.66	7.731.32	M.T.E
Bem	1.2.40 - Aquisição de Torno Elétrico para cerâmica	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	15	3.620.00	52.800.00	M.T.E
Bem	1.2.41 - Aquisição de torno elétrico para cerâmica	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	44.569.83	44.569.83	M.T.E
Bem	1.2.42 - Aquisição de Maromba para produção de massa de cerâmica	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	9.950.00	9.950.00	M.T.E
Bem	1.2.43 - Máquina de Corte Tecido com Disco	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	6	465.57	2.794.02	M.T.E
Bem	1.2.44 - Kit de Régua para Corte e Costura	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	12	37.86	455.76	M.T.E
Bem	1.2.45 - Kit de Mo-delagem Completo	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	12	399.00	4.788.00	M.T.E
Bem	1.2.48 - Aquisição de Máquina Plotter com largura	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	22.667.50	22.667.50	M.T.E

Cus-teio	1.2.47 - Software CAD para desenvol-vimento de encaixe e modelagem de moldes específico para area textil e de confecção	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	5.542.66	5.542.66	M.T.E
Cus-teio	1.2.48 - Argila Pro-fissional	33.90.30.98	RECURSOS DO CONVENIO	kg	4000	4.40	17.600.00	M.T.E
Bem	1.2.49 - Bancadas com acabamento em chapas reforça-das, com 2 gavetas e tampo em madeira (2000X600X920mm)	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	3	644.17	1.932.51	M.T.E
Bem	1.2.50 - Base Gra-nde para argila - 33mm diametro	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	6	316.10	1.576.50	M.T.E
Bem	1.2.51 - Base Gra-nde para argila - 20mm diametro	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	5	112.00	560.00	M.T.E
Bem	1.2.52 - Base para torno de cerâmica - 35 mm diametro	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	20	110.00	2.200.00	M.T.E
Bem	1.2.53 - Caixa D'Agua de Polietileno 1500 Litros Com Tampa	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	605.49	605.49	M.T.E
Bem	1.2.54 - Aparelho de telefone	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	6	39.90	359.10	M.T.E

Bem	1.2.55 - Conjunto para modelagem completo composto por 08 peças base para modelagem	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	15	84,00	960,00	M.T.E
Custeio	1.2.55 - Esmalte para Cerâmica para temperatura 05-06 - 456gr cores variadas	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	un	50	80,97	4.048,51	M.T.E
Bem	1.2.57 - Kit com 3 esteiras para corte e modelagem, usada para corte e modelagem, com tamanho aproximado de 6,5 e 4cm	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	un	15	34,50	517,50	M.T.E
Custeio	1.2.58 - Kit Pincel Gorda Natural diversos tamanhos	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	un	15	42,26	633,75	M.T.E
Custeio	1.2.59 - Tinta PVA Daltara 500 ml - diversas cores	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	un	150	17,26	2.589,00	M.T.E
Custeio	1.2.60 - Verniz Brilhante 300 ml	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	un	50	27,30	1.365,00	M.T.E
Custeio	1.2.61 - Betume da Judeia - 500 ml	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	un	50	35,40	1.770,00	M.T.E
Bem	1.2.62 - Empilhadeira a Combustão - Gás (GLP) ou Gásolina - 1800 KG	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	69.300,00	69.300,00	M.T.E
Bem	1.2.63 - Balança Eletrônica Digital 1x1m 100Kg Re-cilagem Imetro	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	2	2.440,00	4.880,00	M.T.E
Bem	1.2.64 - Aquisição de 12 tendas abertas piramidal 3 x3	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	34	3.500,00	119.000,00	M.T.E
Bem	1.2.65 - Pen Drive SanDisk Cruzer Blade 8GB	44.90.52.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	28	80,00	2.240,00	M.T.E
Custeio	1.3.1 - Aquisição de combustível para deslocamento da equipe	33.90.30.01	RECURSOS DO CONVENIO	Lt	2994	4,50	13.473,00	M.T.E
Custeio	1.3.2 - Aquisição de combustível para o caminhão Furgo refrigerado IVCO	33.90.30	RECURSOS DO CONVENIO	Lt	3660	3,41	12.276,00	P.M.P
Custeio	1.4.1 - Contratação de serviços de limpeza para adaptar coiros para adaptação de ponto fixo das vendas-Padrão Quiosques-empresariais da piscicultura.	33.90.39.99	RECURSOS DO CONVENIO	un	1	50.326,74	50.326,74	M.T.E

Custeio	serviço de terceiros para manutenção de máquinas de costura	33.90.39.05	RECURSOS DO CONVÊNIO	MES	12	1.050,00	12.600,00	M.T.E
Custeio	2.2.1 - Contratação de serviços de terceiros Produção gráfica Outdoor	33.90.39.63	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	2	1.500,00	3.000,00	M.T.E
Custeio	2.2.2 - Contratação de serviços de terceiros Iluminação, som, palco e tendas	33.90.39.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	7.650,00	7.650,00	M.T.E
Custeio	2.2.3 - Contratação de serviços de terceiros (tv, rádio e carro de som)	33.90.39.47	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	8.000,00	8.000,00	M.T.E
Custeio	2.2.4 - Contratação de serviços de terceiros limpeza e segurança	33.90.39.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	10	140,00	1.400,00	M.T.E
Custeio	2.2.5 - Contratação de serviços de terceiros refeições para 50 pessoas (25 ERS x 2 pessoas/ERS x 1 feiras)	33.90.39.41	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	50	7,00	350,00	M.T.E
Custeio	2.2.6 - Contratação de serviços de terceiros decoração e organização de stands	33.90.39.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	5.500,00	5.500,00	M.T.E
Custeio	2.2.7 - Contratação de serviços de terceiros Apresentação cultural	33.90.39.05	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	2.500,00	2.500,00	M.T.E
Custeio	2.3.1 - Contratação de serviços de terceiros hospedagem para palestrante	33.90.39.80	RECURSOS DO CONVÊNIO	di	20	180,00	3.600,00	M.T.E

Custeio	2.3.2 - Contratação de serviços de terceiros alimentação para palestrantes	33.90.39.41	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	20	60,00	1.200,00	M.T.E
Custeio	2.3.3 - Aquisição de passagens aéreas para palestrantes	33.90.33.01	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	4	1.800,00	7.200,00	M.T.E sendo 3.835,50 para 3 palestrantes
Custeio	2.4.1 - Oficina de formação sobre do Fundo Solidário (5 turnos X 30 X 20 horas)	33.90.39.63	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	150	188,34	28.251,00	M.T.E
Custeio	3.1.1 - Contratação de serviços de terceiros manutenção do site	33.90.39.06	RECURSOS DO CONVÊNIO	M	1	7.250,00	7.250,00	M.T.E
Custeio	3.1.2 - Contratação de serviços de terceiros criação de site solidário	33.90.36.06	RECURSOS DO CONVÊNIO	un	1	3.000,00	3.000,00	M.T.E - Item Adquirido e Pago
Custeio	3.2.1 - Realizar pesquisas de mensuração de resultados, nível de satisfação e impacto social do Projeto	33.90.39.99	RECURSOS DO CONVÊNIO	M	337,6	80,00	27.000,00	M.T.E

TOTAL		2.160.000,00					
Custeio	4.2.2 - Oficinas de Capacitação Príncipio de Cooperativismo e Associações (4 turmas X 25 X 20 horas)	33.9039,48	RECURSOS DO CONVENIO	100	187,00	18.700,00	M.T.E
Custeio	4.2.3 - Oficinas de Capacitação Econômica Solidária, Juventude e Cidadania (4 turmas X 25 X 20 horas)	33.9039,48	RECURSOS DO CONVENIO	100	187,00	18.700,00	TEM
Custeio	4.2.4 - Oficinas de Capacitação Multisseriais Empreendedoras no Distrito de Taquarçu (4 turmas X 20 X 20 horas)	33.9039,48	RECURSOS DO CONVENIO	80	175,00	14.000,00	M.T.E
Custeio	4.2.5 - Oficinas de Capacitação Direitos Humanos e Cidadania no Distrito Taquarçu (3 turmas X 25 X 10 horas)	33.9039,48	RECURSOS DO CONVENIO	75	91,00	6.825,00	M.T.E

21. Valor Aplicação Consolidado.

CATEGORIA ECONÔMICA	CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	CONCEDENTE	CONVENIENTE	TOTAL
CUSTEIO	339030	R\$ 33.119,98	R\$ 57.573,44	R\$ 90.693,42
	339033	R\$ 3.544,50	R\$ 3.655,50	R\$ 7.200,00
	339047	R\$ 20.976,00	R\$ 0,00	R\$ 20.976,00
	339036	R\$ 666.050,00	R\$ 94.500,00	R\$ 760.550,00
	339039	R\$ 273.579,52	R\$ 0,00	R\$ 273.579,52
	449052	R\$ 1.002.730,00	R\$ 4.271,06	R\$ 1.007.001,06
INVESTIMENTO				
TOTAL		R\$ 2.000.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 2.160.000,00

22. Valor por Categoria Econômica.

CATEGORIA ECONÔMICA	Concedente	Conveniente	TOTAL
Capital	1.002.730,00	4.271,06	1.007.001,06
Custeio	997.270,00	155.728,94	1.152.998,94
TOTAL	2.000.000,00	160.000,00	2.160.000,00

23. Cronograma de Desembolso.

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENAES	Contrapartida	Total
Parcela 1	Agosto/13	2.000.000,00	160.000,00	2.160.000,00
TOTAL DO DESEMBOLSO				RS 2.160.000,00

Palmas, 11 de março de 2019

Eliane Cristina Costa de Oliveira - Mat. 29615
 CRESS 0240 25ª Região Palmas-TO

Coordenadora Geral

Eliane Cristina C. de Oliveira
 Assistente Social - CRESS 0240
 SEDEN - Mat. 29.6151

Adriana de Almeida Silva Lima

Secretaria Interina de Desenvolvimento Econômico e Emprego